



## A APIFAUNA DO PARQUE ESTADUAL DO ITACOLOMI, OURO PRETO, MG

Sabino, W. O. \*: Ferreira, R. P.; Antonini, Y

Universidade Federal de Ouro Preto, Instituto de Ciências Exatas e Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas, Laboratório de Biodiversidade

### INTRODUÇÃO

Aproximadamente 30.000 espécies de abelhas de variados habitats de nidificação são encontrados no mundo (Roubik, 1989; Michener, 2000). No Brasil, são estimadas 3000 espécies (Silveira *et al.*, 2002) que podem ser encontradas.

Diversos fatores em escala regional e local podem ser responsáveis pela variação na composição florística associada à comunidade de abelhas, mas a heterogeneidade dos habitats pode ser um importante aspecto que favorece a coexistência entre espécies de abelhas. A heterogeneidade permitiria a permanente variação espacial, tornando os habitats menos agregados, o que pode reduzir a oportunidade de espécies interagirem (Ricklefs & Schluter, 1993).

Levantamentos da apifauna silvestre, com metodologias padronizadas, vêm sendo realizadas em várias regiões do país, especialmente no sul e sudeste. Tais levantamentos têm por objetivo o conhecimento da distribuição geográfica das abelhas, suas fenologias, riquezas e abundância relativa de suas comunidades. Apesar de existirem levantamentos em outras regiões do país, em Minas Gerais, estes são bastante escassos e, com exceção de alguns levantamentos em algumas áreas isoladas, pouco se sabe sobre a fauna de abelhas em regiões de campos de altitude. Com o intuito de conhecer um pouco mais sobre essa diversidade, o presente trabalho tem como objetivo principal inventariar a apifauna da região do Parque Estadual do Itacolomi, em três paisagens distintas: uma área de mata fechada, uma área mais aberta e outra de mata de altitude.

### MATERIAL E MÉTODOS

#### *Área de Estudo*

O Parque Estadual do Itacolomi (PEIT) situa-se no estado de Minas Gerais, a sudeste de Belo

Horizonte, nos municípios de Ouro Preto e Mariana entre os paralelos 20° 22' 30" e 20° 30' 00" de latitude sul e os meridianos de 43° 32' 30" e 43° 22' 30" de longitude oeste de Greenwich, abrangendo toda a Serra do Itacolomi, pertencente a Cadeia do Espinhaço. O parque tem uma área aproximada de 7000ha e apresenta como principais tipos vegetacionais florestas pluviais baixo - montana e riparia e campos quartzíticos e ferruginosos. (Castañeda, 1993).

#### *Coleta dos dados*

As coletas foram realizadas duas vezes por mês nas três áreas amostradas, sendo que em cada local foi traçado um quadrante de 50X10m. Os quadrantes foram percorridos no período de 9h às 16h, entre Agosto de 2006 e Maio de 2007, permanecendo, cada coletor, 5 minutos em cada planta florida. As abelhas foram coletadas imediatamente ao pousarem na planta ou logo após abandonarem a mesma. Os indivíduos de *Apis mellifera* não foram coletados, e tiveram apenas sua ocorrência registrada. Os espécimes estão depositados junto à coleção entomológica da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Serão coletadas 2 amostras de cada espécie de planta florida visitada pelas abelhas para identificação e herborização. O material foi herborizado e depositado no Herbário Professor José Badini, Universidade Federal de Ouro Preto.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 347 indivíduos de 57 espécies, 28 gêneros, e cinco famílias foi coletado. 321 indivíduos foram coletados na área mais aberta, 4 indivíduos na área de mata fechada e 22 indivíduos na mata de altitude. Apenas 2 espécies ocorreram nos três locais, 84,7% apenas na área mais aberta, 1,7% apenas na mata de altitude, e nenhuma foi exclusiva da área de mata fechada. O baixo número de abelhas registrado neste local provavelmente deve-se ao elevado porte das árvores, dificultando

a metodologia de coleta. As maiores coletas foram registradas nos meses de Setembro a Novembro, com 46,3% do total de abelhas. Apidae foi a família mais coletada, correspondendo a 81,7% do total. *Bombus (Fervidobombus) atratus*, com 72 indivíduos, foi a espécie mais abundante dentre as nativas. Uma ocorrência maior foi observada para *Apis mellifera*, com 343 indivíduos observados.

As plantas visitadas correspondem a 22 espécies, perfazendo um total de 13 famílias, sendo Asteraceae a mais visitada, com um total de 42 abelhas coletadas. Dentre as espécies de plantas, *Cuphea* sp.1 foi a mais visitada utilizada, dentre outras coisas, como fonte de óleo, principalmente por abelhas do gênero *Centris*.

## CONCLUSÃO

O Parque Estadual do Itacolomi apresenta um grande potencial em relação à comunidade de abelhas por apresentar uma grande heterogeneidade ambiental oferecendo os recursos necessários para as abelhas construírem seus ninhos e alimentarem a prole.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Castañeda, C. 1993. Caracterização geológica e geomórfica do Parque Estadual do Itacolomi. IEF/UFOP.
- Michener, C. D. 2000. The bees of the world. The Johns Hopkins Univ. Press, Baltimore. Maryland, 913p.
- Ricklefs, R. E. & D. Schluter. 1993. Species diversity in ecological communities. Chicago, The University of Chicago, 643p.
- Roubik, D. W. 1989. Ecology and natural history of tropical bees. New York, Cambridge University Press, 514 p.
- Silveira, F. A. & J. R. Cure. 1993. High altitude bee fauna of Southeastern Brazil: Implications for biogeographic patterns. (Hymenoptera: Apoidea). Stud. Neotrop. Fauna Environ. 28: 47-55.